
Assurant Seguradora S.A.

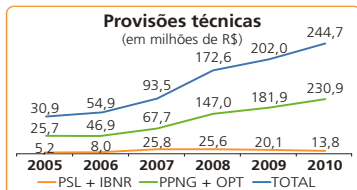
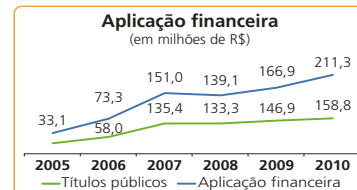
CNPJ nº 03.823.704/0001-52

Errata

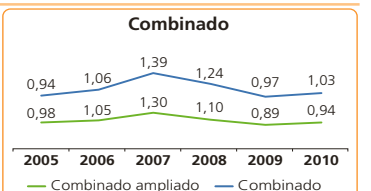
Em nossas demonstrações financeiras publicadas no jornal Valor Econômico edição de 18/02/2011, no balanço patrimonial, no quadro do passivo, na linha **Patrimônio Líquido**, na coluna de 2010, **onde se lê: R\$ 89.136, leia-se: R\$ 200.903**, e na coluna de 2009, **onde se lê: R\$ 61.446, leia-se: R\$ 109.512**. Na data do parecer atuarial **onde se lê: Barueri, 15 de fevereiro de 2010, leia-se: Barueri, 15 de fevereiro de 2011**.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O saldo de ativo total, no montante de R\$ 500,9 milhões, é 43,3% superior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 211,3 milhões são representados pelas aplicações financeiras, sendo R\$ 158,8 milhões em títulos públicos. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 244,6 milhões, sendo que 64,1% estão registradas no passivo circulante. O montante de provisões técnicas líquido das despesas de comercialização do ramo de garantia estendida é de R\$ 132,7 milhões (2009 - R\$ 114,4 milhões) totalizando uma suficiência de ativo garantidor de R\$ 78,7 milhões (2009 - R\$ 52,5 milhões).



O índice combinado ampliado foi de 0,94 contra 0,89 no mesmo período do ano anterior. O índice combinado atingiu 1,03 no exercício contra 0,97 no mesmo período de 2009, aumentos estes também gerados pelo impacto de amortização de investimentos em canais de distribuição.



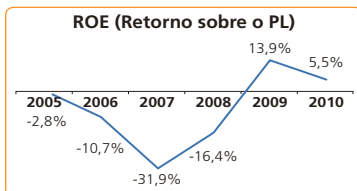
Recursos Humanos: A Assurant Seguradora investe continuamente no capital humano, recompensa e reconhece através de um sistema meritocrático e dirige um ambiente engajado de alto desempenho. A jornada de crescimento e expansão dos negócios requer uma estratégia de gestão de pessoas concentrada nos seguintes pilares: i) metas claras, ii) comunicação rápida e eficiente e iii) execução sistemática. O crescimento contínuo no quadro de associados deve-se ao investimento em novos mercados e ao aprimoramento da gestão.

Projetos Sociais e Culturais: A Assurant Seguradora participa de projetos sociais e culturais visando ultrapassar os limites de bons resultados do seu negócio e gerar resultados positivos para a sociedade a qual faz parte.

Futuro: A diretoria da Seguradora mantém suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações como quanto à continuidade dos investimentos previstos para o futuro - a Assurant no Brasil é vista como uma das localidades que mais cresce fora dos Estados Unidos. A Seguradora busca o contínuo aprimoramento de seus controles internos, visando a excelência na gestão de riscos e custos. Investimento nos profissionais, eficiência operacional, foco em tecnologia da informação, rígido controle de fraudes e despesas, políticas de subscrição com foco em crescimento nas linhas mais lucrativas e sinergia de novos negócios são os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação.



A Assurant Seguradora encerra o exercício de 2010 com um lucro líquido de R\$ 11,1 milhões (2009 - R\$ 14,9 milhões), o que representa um retorno de 5,5% sobre o patrimônio líquido. Este resultado foi gerado, principalmente, (i) pela valorização da carteira de investimentos, (ii) a redução do lucro líquido do período em 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009, foi gerada principalmente pela amortização de investimentos de médio e longo prazo realizados em canais de distribuição. A expectativa da Administração é que parte desses investimentos gerem resultados positivos já em 2011, (iii) pelo rígido controle das atividades que visam eficiência e melhoria do resultado operacional e (iv) aportes de capital realizados durante o período.



Declaração de Capacidade Financeira: Em atenção à Carta Circular SUSEP/DECON nº 002/03 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a avaliação e registro contábil de títulos e valores mobiliários está sendo associada à análise e gerenciamento dos vencimentos dos ativos e passivos relacionados às atividades de seguros. A Assurant Seguradora considera ter capacidade financeira e intenção de manter, até os seus respectivos vencimentos, os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Agradecimentos: Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos senhores acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa administração e aos clientes, segurados e corretores pela confiança com que nos distinguem. Também agradecemos às autoridades da SUSEP, à Federação Nacional de Seguros Gerais e a outros auditores, consultores e prestadores de serviços pelo trabalho desenvolvido. Agradecemos especiais aos nossos associados pela dedicação, comprometimento e empenho na conquista de resultados cada vez melhores.

Barueri, 15 de fevereiro de 2011
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	291.611	229.709
Prêmios de resseguros cedidos	(34)	(163)
Prêmios retidos	291.577	229.546
Varição das provisões técnicas de prêmios	(48.989)	(33.319)
Prêmios ganhos	242.588	196.227
Sinistros retidos	(14.145)	(9.357)
Despesas de comercialização	(173.234)	(130.222)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.528)	(8.452)
Despesas administrativas	(38.798)	(32.940)
Despesas com tributos	(12.483)	(9.890)
Resultado financeiro	22.832	18.236
Resultado operacional	16.232	23.602
Ganhos (perdas) com ativos não correntes	(104)	(95)
Resultado antes dos impostos e participações	16.128	23.507
Imposto de renda	(2.914)	(4.998)
Contribuição social	(1.763)	(3.013)
Participações sobre o resultado	(334)	(505)
Lucro líquido do exercício	11.117	14.991
Quantidade de ações	378.348.828	216.957.473
Lucro líquido por ação - R\$	0,029	0,069

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Atividades operacionais		
Recebimento de prêmios de seguro e outros	271.620	228.730
Recuperações de sinistros e comissões	322	284
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	1.429	1.821
Pagamentos de sinistros e comissões	(263.435)	(172.471)
Pagamentos de prêmios por cessão de riscos	(1.182)	(1.265)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(5.910)	(6.192)
Pagamentos de despesas e obrigações	(28.550)	(26.200)
Pagamentos de indenizações e despesas em processos judiciais	(180)	-
Outros pagamentos operacionais	(2.545)	(1.311)
Recebimentos de juros e dividendos	6.070	(148)
Constituição de depósitos judiciais	(209)	89
Resgate de depósitos judiciais	164	89
Pagamentos de participações nos resultados	(893)	(441)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(20.599)	22.896
Impostos e contribuições pagas	(25.313)	(19.644)
Investimentos financeiros	-	-
Aplicações	(272.163)	(22.751)
Vendas e resgates	243.340	14.570
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(74.735)	(4.929)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente	-	-
Imobilizado	(1.693)	(1.050)
Intangível	(5.179)	-
Diferido	-	(5)
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	5
Imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(6.872)	(1.050)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	81.900	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	81.900	-
Caixa líquido gerado/(consumido) total	293	(5.979)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	293	(5.979)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.137	9.116
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.430	3.137

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	263.922	275.803
Disponível	3.430	3.137
Caixa e bancos	3.430	3.137
Aplicações	98.795	166.865
Títulos de renda fixa	46.267	146.895
Quotas e fundos de investimentos	52.528	19.970
Créditos das operações com seguros e resseguros	54.425	31.195
Prêmios a receber	59.540	35.865
Operações com seguradoras	93	534
Outros créditos operacionais	-	-
(-) Provisão para riscos de créditos	(5.208)	(5.655)
Títulos e créditos a receber	1.834	1.106
Títulos e créditos a receber	1.144	647
Créditos tributários e previdenciários	315	164
Outros créditos	375	295
Despesas antecipadas	587	9
Despesas de comercialização diferidas	104.851	73.491
Seguros e resseguros	104.851	73.491
Não circulante	237.066	80.118
Realizável a longo prazo	227.303	75.490
Aplicações	112.493	-
Títulos de renda fixa	112.493	-
Títulos, créditos a receber	102	102
Depósitos judiciais e fiscais	105	102
Empréstimos e depósitos compulsórios	187	175
Empréstimos e depósitos compulsórios	187	175
Despesas de comercialização diferidas	114.518	75.213
Seguros e resseguros	114.518	75.213
Permanente	9.763	4.628
Imobilizado	4.156	3.769
Bens móveis	9.597	7.904
Outras imobilizações	698	698
(-) Depreciação	(6.139)	(4.833)
Intangível	5.179	-
Outros intangíveis	5.179	-
Diferido	428	859
Diferido	5.248	5.240
(-) Amortizações	(4.812)	(4.381)
Total do ativo	500.988	355.921

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2010	2009
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	210.948	184.963
Contas a pagar	17.633	10.107
Obrigações a pagar	10.966	4.171
Impostos e encargos sociais a recolher	4.838	2.858
Encargos trabalhistas	1.506	1.315
Impostos e contribuições	323	1.668
Outras contas a pagar	-	95
Débitos das operações com seguros e resseguros	35.322	32.453
Prêmios a restituir	1.171	741
Operações com seguradoras	226	221
Operações com resseguradoras	10	10
Corretores de seguros e resseguros	2.013	1.098
Outros débitos operacionais	31.912	30.383
Depósitos de terceiros	1.181	1.390
Depósitos de terceiros	1.181	1.390
Provisões técnicas - seguros e resseguros	156.812	141.013
Ramos elementares e vida em grupo	156.812	141.013
Provisão de prêmios não ganhos	96.319	82.678
Provisão de sinistros a liquidar	4.846	5.331
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.932	14.782
Outras provisões	46.615	38.224
Não circulante	89.136	61.446
Exigível a longo prazo	89.136	61.446
Provisões técnicas - seguros e resseguros	87.844	60.989
Operações com seguradoras	87.844	60.989
Provisão de prêmios não ganhos	20.026	13.072
Outras provisões	67.818	47.917
Outros débitos	1.292	457
Provisões judiciais	1.292	457
Patrimônio líquido	89.136	61.446
Capital social (estrangeiro)	245.052	163.152
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(269)	(438)
Prejuízos acumulados	(43.880)	(54.997)
Total do passivo e patrimônio líquido	500.988	355.921

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2009	78.160	84.992	-	(69.988)	93.164
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	1.357	-	1.357
Aprovação do aumento de capital (Nota 6 (b))	84.992	(84.992)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.991	14.991
Em 31 de dezembro de 2009	163.152	-	1.357	(54.997)	109.512
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	(1.626)	-	(1.626)
Aumento de capital (Nota 6 (b))	-	81.900	-	-	81.900
Aprovação do aumento de capital (Nota 6 (b))	81.900	(81.900)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.117	11.117
Saldos em 31 de dezembro de 2010	245.052	-	(269)	(43.880)	200.903

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional: A Assurant Seguradora S.A. é uma sociedade controlada da Assurant Solutions, grupo segurador internacional, e atua, principalmente, nos ramos de seguros de pessoas, sendo que o ramo de prestamistas representa 42% (2009 - 45,2%) e o de extensão de garantia 37,7% (2009 - 32,5%) do total dos prêmios ganhos no exercício de 2010. As operações da Seguradora são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos de estrutura operacional e administrativa são atribuídos, conforme demonstrado na Nota 3. A administração da Seguradora classifica sua carteira individualmente. A Seguradora recebeu, em 2010, da sua matriz no exterior sucessivos aportes de recursos financeiros no sentido de reorganizar e reestruturar os negócios de seguros no Brasil em ramos específicos e a manutenção dos níveis de capital operacional, margens de solvência e equalização do capital circulante líquido.

2 Principais contábeis: (a) **Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas iniciais para as Sociedades Seguradoras e Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e alterações posteriores. **Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor** - Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou com a edição da Circular nº 379, de 19 de dezembro de 2008, diversos pronunciamentos da Comissão de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até o CPC 13, exceto o 11, prevendo a aplicação dessas normas para os exercícios de 2008 e 2009, conforme Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - "Contratos de Seguros" (IFRS 4 - Insurance Contracts), será aplicado nas demonstrações financeiras individuais somente a partir de 01 de janeiro de 2011. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais que, até o presente data, não foram aprovadas pela SUSEP. Por meio da Circular nº 408/10, a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem providas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2004. A referida Circular estabelece, ainda, que as demonstrações financeiras consolidadas, quando aplicáveis, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2010 e 2009, considerando a Circular nº 408/10 da SUSEP, vem trabalhando na implementação e análise dos possíveis impactos dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo o mais relevante o CPC 11, e não espera efeitos relevantes, além dos requerimentos de divulgação para 2011. (b) **Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado líquido, quando aplicável, e os custos de comercialização, restituições e cessões de resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices. (c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixas e contas correntes em bancos e aplicações financeiras com prazo original ou inferior a 90 dias, quando aplicável. (d) **Aplicações:** As aplicações foram classificadas de acordo com as normas da SUSEP e com a intenção de negociação definida pela administração, conforme demonstrado na Nota 3. A administração da Seguradora classifica suas aplicações de títulos em três categorias: (i) títulos para negociação cuja valorização é ajustada a valores de mercado computando-se a valorização ou desvalorização financeira em contrapartida ao resultado; (ii) títulos disponíveis para venda que são ajustados contabilmente ao valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida em conta do patrimônio líquido; (iii) títulos mantidos até o vencimento, que são registrados contabilmente pelos respectivos custos de aquisição, sendo os rendimentos auferidos até a data do balanço. A administração da Seguradora não possui a intenção e a capacidade financeira demonstrada por seus fluxos de caixa projetados para manter esses títulos até seu vencimento, tendo em vista as características das aplicações, seus respectivos indexadores, bem como os prazos de vencimento de suas obrigações. O valor de mercado dos títulos públicos em "Negociação" e "Disponíveis para venda" foi calculado com base na "Cotação de mercado" do último dia útil em que foram negociados, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, decorrente de serem títulos negociados em mercado aberto. A administração da Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira demonstrada por seus fluxos de caixa projetados para manter esses títulos até seu vencimento, tendo em vista as características das aplicações, seus respectivos indexadores, bem como os prazos de vencimento de suas obrigações. O valor de mercado dos títulos públicos em "Negociação" e "Disponíveis para venda" foi calculado com base na "Cotação de mercado" do último dia útil em que foram negociados, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, decorrente de serem títulos negociados em mercado aberto. A administração da Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira demonstrada por seus fluxos de caixa projetados para manter esses títulos até seu vencimento, tendo em vista as características das aplicações, seus respectivos indexadores, bem como os prazos de vencimento de suas obrigações. O valor de mercado dos títulos públicos em "Negociação" e "Disponíveis para venda" foi calculado com base na "Cotação de mercado" do último dia útil em que foram negociados, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, decorrente de serem títulos negociados em mercado aberto. A administração da Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira demonstrada por seus fluxos de caixa projetados para manter esses títulos até seu vencimento, tendo em vista as características das aplicações, seus respectivos indexadores, bem como os prazos de vencimento de suas obrigações. O valor de mercado dos títulos públicos em "Negociação" e "Disponíveis para venda" foi calculado com base na "Cotação de mercado" do último dia útil em que foram negociados, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, decorrente de serem títulos negociados em mercado aberto. A administração da Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira demonstrada por seus fluxos de caixa projetados para manter esses títulos até seu vencimento, tendo em vista as características das aplicações, seus respectivos indexadores, bem como os prazos de vencimento de suas obriga



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 [Em milhares de reais]

9 Principais ramos de atuação:

Table with columns for Ramos, Prêmios ganhos (2010, 2009), Sinistralidade (2010, 2009), and Comissamentamento (2010, 2009). Rows include Extensão de garantia - patrimonial, Prestamistas, Riscos diversos, etc.

10 Detalhamento das contas de resultado:

Table with columns for (a) Prêmios emitidos líquidos, (b) Sinistros retidos, and (c) Despesas de comercialização. Rows include Prêmios diretos, Prêmios cosseguros aceitos, etc.

(*) Decorrente de alteração de percentuais de cálculo, conforme descrito na Nota 2(n).

(b) Sinistros retidos:

Table with columns for Sinistros diretos, Sinistros de cosseguro aceito, Recuperação de sinistros, etc.

(c) Despesas de comercialização:

Table with columns for Comissões, Recuperações de comissões, Outras despesas de comercialização (i), etc.

(i) Referem-se a despesas com pró-labore sobre prêmios emitidos previstos em contrato com os canais de distribuição, substancialmente dos ramos prestamista e extensão de garantia. (ii) Refere-se, principalmente, aos contratos de seguros de extensão de garantia, emitidos em períodos anteriores e reconhecidos no resultado após o término de garantia do fabricante e início de vigência do risco de seguro.

(d) Outras receitas e despesas operacionais:

Table with columns for Participação nos lucros (resseguro), Outras receitas com cosseguro, Canais de distribuição (i), etc.

(i) Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas em canais de distribuição para promover, distribuir e comercializar produtos de seguros. (ii) Despesas com aquisição de títulos de capitalização destinado a sorteio para segurados da Companhia. (iii) A provisão para riscos sobre créditos refere-se aos prêmios vencidos acima de 60 dias e não liquidados, conforme Circular SUSEP nº 379/08. No exercício de 2010, houve a cobrança e recebimento de prêmios que estavam vencidos há mais de 60 dias acarretando em reversão de parte da provisão constituída. (iv) As outras despesas operacionais referem-se basicamente a despesas com liquidação antecipada das operações do ramo de crédito consignado.

(e) Despesas administrativas:

Table with columns for Pessoal próprio, Depreciação e amortização, Localização e funcionamento, etc.

(f) Despesas com tributos:

Table with columns for Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Programa de Integração Social (PIS), Taxa de fiscalização da SUSEP, etc.

(g) Resultado financeiro:

Table with columns for Receitas financeiras, Juros sobre aplicação - renda fixa, Juros sobre aplicações - quotas de fundo investimento, etc.

Despesas financeiras

Table with columns for Encargos sobre obrigações a pagar, Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) (*), Atualização monetária sobre contratos estipulantes, etc.

(*) Refere-se aos aportes de capital realizados conforme mencionado na Nota 6 (b).

(h) Ganhos (perdas) com ativos correntes:

Table with columns for Resultado na alienação de bens do ativo permanente, Outras.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social:

Table with columns for Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, Participações, Resultado ajustado, etc.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social Participações Resultado ajustado Efeito de adições e exclusões Base de cálculo antes das compensações Compensação com prejuízos fiscais/base negativa (30%) Lucro tributável após as compensações Imposto de renda a alíquota de 15% + adicional de 10% e contribuição social a alíquota de 15%

Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 43.860 (2009 - R\$ 48.897), cujos correspondentes créditos tributários serão ativados somente quando a Seguradora apresentar histórico de lucros tributáveis, bem como efetivas perspectivas futuras de realização, suportados por estudos técnicos de projeção de resultado futuro, em conformidade com os requerimentos previstos na Circular nº 379/08.

Table with columns for 11 Patrimônio líquido ajustado, margem de solvência e capital mínimo requerido. Rows include Descrição, Patrimônio líquido, Despesas antecipadas, etc.

DIRETORIA

Ricardo Arthur Flúza de Bragança Diretor-Presidente

Cássio Roberto Stavale Joaquim Vice-Presidente Comercial

Orlando Lopez Vice-Presidente Financeiro

Renata Monteiro Peixe Controller

Elessandro Costa da Silva Contador - CRC 1SP201154/O-0

Marcello Marques Atuarial - MIBA 1366

PARÊCER DO CONSELHO ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas

Assurant Seguradora S.A.

Em conformidade com as disposições da Circular SUSEP nº 272/04, de 22/10/2004 e Resolução CNSP nº 135/05, de 11/10/2005, realizamos a Avaliação Atuarial da Assurant Seguradora S.A. na data-base de 31/12/2010. Para tanto, foram adotados, nas verificações e nos cálculos, procedimentos e técnicas atuariais usuais, bem como validações padrões das premissas de cálculo, tudo em conformidade com a legislação em vigor. Os trabalhos foram executados com intuito de avaliar a capacidade da Assurant Seguradora S.A. em cumprir os seus compromissos passados e futuros. Isto posto, É Nosso Parecer o que segue: A Assurant Seguradora S.A. é seguradora autorizada a operar em todo o território nacional, apresentando em 31/12/2010, patrimônio líquido e capital social integralizado, suficientes e

compatíveis com tais autorizações. A avaliação atuarial teve como base os dados e informações geradas pela Companhia que, através de consistência por amostragem, consideramos adequados para fins de avaliação. Após análise das tabulações dos dados e do comportamento das carteiras em operação da Assurant Seguradora S.A., verificou-se que o recálculo e o exame das provisões técnicas realizados na avaliação atuarial apresentaram valores compatíveis aos existentes e contabilizados pela Companhia. As estimativas estatísticas das provisões estão de acordo e em conformidade com as metodologias constante em Notas Técnicas Atuariais, protocoladas na SUSEP, bem como de acordo com as Circulares SUSEP que as regem. Assim sendo, de acordo com testes de consistências, não foram encontradas na avaliação das reservas técnicas diferenças relevantes em relação aos saldos contabilizados. Cumpre-nos informar que, de acordo com o escopo da avaliação atuarial, foram

contemplados os impactos de eventuais ações judiciais que existem ou que possam vir a ser ajuizadas contra a Seguradora. Declaramos que as reservas existentes e contabilizadas são suficientes para que a Assurant Seguradora S.A. honre os compromissos de sua atividade fim. Também é de nosso entendimento e parecer que, em virtude do observado no processo de avaliação, se mantido o comportamento dos ramos avaliados nos últimos meses e os critérios de subscrições vigentes, não há necessidade da substituição da provisão de insuficiência de prêmio, na data-base de 31/12/2010. Barueri, 15 de fevereiro de 2010

Marcello Marques Atuarial - MIBA 1366

Ricardo Arthur Flúza de Bragança Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Assurant Seguradora S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Assurant Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de

exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Assurant

Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2011



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta Contador CRC 1SP216397/O-5



APRESENTAMOS BONS RESULTADOS PORQUE SOMOS ESPECIALISTAS. FAÇA PARTE DESSE SUCESSO!

Mais uma vez, a Seguradora Assurant mostra que é especialista em rentabilizar o negócio de seus parceiros, gerando assim grandes resultados. Os números comprovam.

ASSURANT: RENTABILIDADE QUE SÓ UM ESPECIALISTA PODE OFERECER.

Ligue: (11) 4197-9400 www.assurant.com.br

